



SUICÍDIO E O JOGO DA BALEIA AZUL ANALISADOS NA PERSPECTIVA DE ANOMIA DE ÉMILE DURKHEIM

Irineu Francisco Barreto Junior¹
Marco Antonio Lima²

RESUMO:

Este artigo apresenta uma síntese das principais ideias de Durkheim, representante da sociologia positivista. São revisitados os conceitos de fato social, solidariedade e anomia com o intuito de analisar os suicídios ocorridos no ano de 2017 e associados ao jogo da Baleia Azul, fenômeno mundial da internet e da Sociedade da Informação. O conceito de anomia pode ser compreendido como ausência de normas, que decorre de grande turbulência social, heteronomia, perda dos laços sociais e de solidariedade. Nessa perspectiva, o artigo problematiza a associação entre o conceito de suicídio anômico e as mortes associadas ao jogo da Baleia Azul.

Palavras-chave: Suicídio; Durkheim; Positivismo; Anomia; Sociedade da Informação.

SUICIDE AND THE GAME OF THE BLUE WHALE ANALYZED IN THE PERSPECTIVE OF ANOMIE FROM ÉMILE DURKHEIM

ABSTRACT:

This article presents a synthesis of the ideas of Durkheim, representative of positivist sociology. The concepts of social fact, solidarity and anomie are revisited with the purpose of analyzing the suicides occurred in 2017 and associated with the game of the Blue Whale, a worldwide phenomenon of the Internet and the Information Society. The concept of anomie can be understood as the absence of norms, which results from great social turbulence, heteronomy, loss of social bonds and solidarity. In this perspective, the article problematizes the association between the concept of anomic suicide and the deaths associated with the game

Keywords: Suicide; Durkheim; Positivism; Anomie; Information Society.

INTRODUÇÃO

A sociologia é resultado de uma gestação da modernidade. Nasce com preocupações decorrentes de acontecimentos históricos que transformaram as relações sociais entre os séculos XVI e XIX: o renascimento cultural, em que ocorre um deslocamento do teocentrismo para o antropocentrismo; a expansão marítima, com a

¹ Sociólogo e Doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP. Docente do Programa de Mestrado em Direito da Sociedade da Informação e dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu em Direito das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU-SP. Docente Convidado da Escola Superior da Advocacia da OAB – SP – ESA e do Instituto de Direito Público de São Paulo – IDC. Analista de Pesquisas da Fundação Seade – SP.

² Mestre em Direito da Sociedade da Informação – FMU-SP. Especialista em Direito das Relações de Consumo pela PUC-SP. Graduado em Direito pela Universidade Guarulhos (UNG). Advogado.





descoberta do novo mundo, em que aparece a questão da alteridade; a reforma protestante, que estimula o surgimento do individualismo moderno; a revolução científica do séc. XVII, que questionou várias verdades consolidadas; o séc. XVIII, das Luzes, dos enciclopedistas, das Revoluções Francesa e Industrial; o surgimento dos grandes centros urbanos na Europa no séc. XIX e de uma nova pobreza típica das cidades grandes, da luta de classes, de um novo ritmo, acelerado, marcado pelo motor à combustão. Pode-se dizer que essa gestação da modernidade torna o homem mais livre, mas também mais “abandonado”, pois foram esfaceladas verdades já consolidadas do Antigo Regime, o que deixou lacunas em meio às quais surgiu a sociologia, interessada em estudar a passagem do mundo da tradição para o mundo moderno, a passagem da comunidade para a sociedade, em outros termos, a passagem da sociedade pré-capitalista para a sociedade capitalista industrial.

A sociologia positivista, representada por Durkheim, aparece no cenário moderno para colocar assento nessa sociedade em transformação, propondo uma acomodação. Apesar de apoiarem o movimento político da Revolução Francesa, esses autores tiveram dificuldade em lidar com a cisão, a revolução, a diferença. Esta dificuldade fica clara na valorização do coletivo em detrimento do individual, do normal em detrimento do patológico, do consenso em detrimento do dissenso, em uma época que inaugura, como nenhuma outra, a convivência mais próxima das diferenças, com a aceleração do tempo, o encurtamento dos espaços, o alargamento dos meios de comunicação e o adensamento das cidades.

O conceito de anomia pode ser compreendido como ausência de normas, que decorre de grande turbulência social, heteronomia ou perda dos laços sociais e de solidariedade. É nessa perspectiva que este o artigo problematiza a associação entre o conceito de suicídio anômico e as mortes associadas ao jogo da Baleia Azul.

1. Émile Durkheim e o Suicídio

Ao escrever *As Regras do Método Sociológico* e definir o fato social como objeto de estudo, Émile Durkheim eleva a sociologia à categoria de ciência. Critica Augusto Comte e contemporâneos pela falta de objetividade e precisão na análise. A



sociologia como ciência, pela visão de Durkheim (2002, p.22-23), pressupõe o uso do empirismo para comprovação dos princípios teóricos e abandona a subjetividade das proposições anteriores: “Em vez de uma ciência de realidades, não fazemos mais do que uma análise ideológica (...) até o presente, a sociologia tratou mais ou menos exclusivamente não de coisas, mas de conceitos.” Durkheim também critica em Comte a visão simplista sobre a evolução da sociedade: “os fatos não se apresentam com essa extrema simplicidade (...), a sequência da sociedade não poderia ser figurada por uma linha geométrica; ela assemelha-se antes a uma árvore cujos ramos se orientam em sentidos divergentes. (IBID, p.22-23)”

No primeiro capítulo de *As Regras do Método Sociológico*, denominado como *O que é Fato Social*, Durkheim determina de forma precisa o objeto de estudo da sociologia, com o objetivo de diferenciá-la da biologia ou da psicologia. Definiu como objeto o fato social: “é fato social toda maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou ainda, toda maneira de fazer que é geral na extensão de uma sociedade dada e, ao mesmo tempo, possui uma existência própria, independente de suas manifestações individuais.” (Ibid, p.13) Fatos sociais não são quaisquer fenômenos que ocorrem na sociedade, são somente aqueles que acontecem na sociedade, mas que não são objeto de estudo de outras ciências da natureza que não a sociologia (atente-se para o fato de a sociologia para Durkheim figurar como uma ciência da natureza).

Os fatos sociais são externos ao homem, porque lhe são anteriores assim como a sociedade. Em última instância, a própria sociedade é o objeto da sociologia, pois é compreendida como um complexo integrado de fatos sociais. Eles consistem em uma imposição sobre a ação humana, imposição esta que é dada pelas relações estabelecidas na sociedade e que condicionam a participação do indivíduo. Para participar de uma sociedade o homem tem o dever de agir conforme seu costume, cumprindo os deveres que lhe são socialmente impostos. São exemplos de fatos sociais “regras jurídicas, morais, dogmas religiosos, sistemas financeiros” (Ibid, Ibidem, p.4), as obrigações para com a família, aquelas relativas ao exercício da cidadania etc. De maneira resumida, o fato social é externo e anterior ao homem e tem caráter impositivo.

Existem também fatos sociais que não são estabelecidos de forma tão clara e institucionalizada, mas que igualmente se impõem sobre a ação humana dentro da



sociedade. São chamados por Durkheim de “correntes sociais”. Estas forças são exercidas pelo grupo social, por movimentos de opinião, por multidões ou grupos restritos, que exercem uma influência externa sobre a ação do indivíduo: “a opinião é uma força moral cujo poder coercitivo não é menor que o das forças físicas.” (Durkheim, Educação e Sociologia, p. 71)

Durkheim valoriza todas essas forças coletivas, institucionalizadas ou não, que retiram o homem de suas paixões, de seu ser individual. Propõe a internalização dessas forças coletivas, por exemplo através de uma educação moral. A moral é composta de dever-obrigação e desiderabilidade, as quais, por sua vez, se recompõem em três: espírito de disciplina, espírito de abnegação e autonomia da vontade, esta última como resultado das duas primeiras internalizadas.

Durkheim constrói uma concepção de sociologia como ciência que visa o controle, distingue normal de patológico no corpo social e pretende analisar a sociedade com instrumentos precisos e conceitos certos. Elabora o conceito de anomia - algo que está fora do normal e que tem de ser corrigido. Os conflitos e as crises sociais são considerados anomia a ser combatida, independentemente de suas motivações. Assim como a de Comte um pouco antes, esta análise de Durkheim também convém aos interesses da burguesia, avessa à ideia de conflito que pudesse atentar contra o ideário iluminista. A anomia pode ser exemplificada como “a anarquia das ciências sociais e morais; as crises econômicas e o antagonismo entre patrões e empregados (...) paixões humanas quando estas (...) rompem os freios, destravam as portas e se afirmam exaltadas, ameaçando a sobrevivência da ordem. (...) O mal pede a intervenção enérgica dos bons remédios: controle, contenção, disciplina.” (FERNANDES 1994, p. 74-76.)

A anomia foi exposta por Durkheim na definição da causa de um dos três tipos de suicídio que classificou. Consiste na ausência de normas ou na não aceitação pelo indivíduo (suicida) dos limites morais sociais. A aceitação dos limites impostos pela sociedade - sejam eles institucionalizados ou não - é o grande objetivo da sociologia de Durkheim. Na seguinte analogia entre o meio físico e o social, Durkheim exemplifica isto e deixa clara a sua discordância em relação a qualquer iniciativa de insubordinação à ordem estabelecida: “podemos nos revoltar contra as forças materiais de que dependemos; podemos tentar viver de outro modo que não seja o implicado pela natureza de nosso meio físico. Mas, a morte ou a moléstia serão a sanção de nossa



revolta. Da mesma forma, estamos mergulhados numa atmosfera de ideias e de sentimentos coletivos que não podemos modificar à vontade”. (DURKHEIM, Educação e Sociologia, pp. 71 e 72).

Durkheim estabelece uma hierarquia dos campos do saber e arvora a sociologia como verdade. Em comparação com outras áreas como psicologia e pedagogia, Durkheim afirma que a sociologia “pode mais e pode melhor” (FERNANDES, 1994, 74-76). Conforme aponta Heloísa Fernandes, Durkheim compreendia que “tudo o que é do *socius* oferece-se como objeto da sociologia, e apenas dela.” Lembre-se sempre de que para Durkheim um dos pressupostos da ciência é deter exclusividade sobre um campo do conhecimento. Para a sociologia, Durkheim desenvolve o conceito de moral laica. Em sua análise, considera que a sociologia é portadora de uma moral, para a qual não nega o valioso contributo religioso, e desenvolve-se, enquanto ciência, como “substituta racional da religião” (FERNANDES, 1994, 74-76).

Ao estudar estatisticamente o suicídio como fato sociológico e não psicopático, genético, climático etc., Durkheim dá distinção e conformação científica às suas proposições, conforme aponta Carlos Henrique Cardim em seu prefácio de O Suicídio de Durkheim (p. XXV). A base dessa atitude seria a quebra de vínculos sociais. Durkheim fez um diagnóstico pessimista do final do séc. XIX e início do XX, concluindo que a sociedade se encontrava em estado de anomia. Propôs, a partir desse diagnóstico, um estudo das instituições e de todas as forças coletivas que retiram os indivíduos de suas paixões individuais egoístas.

Durkheim viveu e produziu na III República Francesa, que é a república dos professores. Nesse momento na França, o ensino se torna obrigatório, laico e gratuito para crianças de 6 a 13 anos de idade. A partir do séc. XX, preocupado com a falta de patriotismo e sentimentos nacionalistas na França, Durkheim começou a se reunir com os antigos professores primários para ensiná-los a se comportar diante das crianças. Acreditando que a anomia é um estado crônico da sociedade moderna, entende que cabe um trabalho de moralização. A ideia é revestir a criança com um manto moral social. Significa inculcar na criança maneiras de sentir, agir e pensar dadas pela sociedade. Seria como a sociedade escolher o indivíduo que ela quer e não o indivíduo fazer uma escolha.



A instituição escola seria, dentre todas, a que tem a principal função de estabelecer na criança um espírito de disciplina e de abnegação que resultará numa autonomia da vontade. Autonomia da vontade é entendida como algo que faz cessar a inconstância da criança, transformando-a rapidamente em um adulto normal, moralizado, que já superou suas variações de comportamento. Um homem só é autônomo com o espírito de disciplina e abnegação. Autônomo é aquele que não resiste mais às ordens pois já as tem incorporadas: “em outros termos, precisa ter o gosto da obediência.” (FERNANDES, Sintoma, p. 83)

Durkheim volta-se à educação infantil escolar convencido de que o papel da família e especificamente o do pai não estavam adequados às necessidades de formação das crianças naquele contexto do final do séc. XIX e início do XX: “Para Durkheim, o lugar do pai é o do chefe, do legislador, do magistrado (...) ele impõe que as relações sociais sejam marcadas pela disciplina, impessoalidade, regra, sujeitando todas ao seu desejo (...). Se esse lugar de Mestre já não pode ser ocupado pelo pai, que o professor o substitua...” (FERNANDES, p. 68)

O papel da educação é reprimir as paixões: “o sujeito virtuoso é aquele que lhes declara guerra sem tréguas para se adequar melhor ao desejo do Outro³” (FERNANDES, p.76) Segundo aponta FERNANDES, Durkheim conjuga da ideia de outros pensadores de que a infância é refém de forças prejudiciais: “a criança é o outro, o estrangeiro, o bárbaro, o desconhecido, o estranho. Será analogicamente aproximada ao louco, ao déspota, ao bárbaro”. (FERNANDES, pp. 79-80) A criança torna-se um adulto normal, com apreço pela regularidade e a autoridade, por meio da educação moral e isto é o que convém à sociedade. A moral encerra em si qualidades superiores aos interesses individuais. Agir moralmente é agir de forma a servir ao coletivo, à sociedade. E é desta ideia que se constrói o conceito de solidariedade em Durkheim.

³ O Outro, com letra maiúscula, é utilizado para expressar a sociedade.



2. A internet e o Jogo da Baleia Azul como estímulo ao Suicídio

Não é possível afirmar que a Internet é diretamente responsável pelo aumento do número de suicídios no Brasil e no Mundo; em contrapartida, quando analisamos os dados de 2016, da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2016), que apontam que a cada quarenta segundos uma pessoa se suicida no mundo, não podemos negar a existência de uma questão séria de saúde pública. Nesta mesma linha, destacamos que em 2015, entre jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a segunda maior causa de morte no mundo⁴. Não obstante, considerando a mesma faixa etária, entre os anos de 2002 e 2014, no Brasil, houve um aumento da taxa de suicídio de 5,1 para 5,6 por 100.000 habitantes, o que equivale a assustadora elevação na ordem de 10% e os números ficam ainda piores se feito um comparativo entre os anos de 1980 e 2014, já que o aumento é de 60% (sessenta por cento), estes dados nos colocam na desagradável posição de oitavo país no mundo com o maior número de suicídios entre jovens⁵.

No artigo escrito por Gabriela Loureiro⁶, denominado a “Era da Autodestruição” temos outros dados importantíssimos que não podem ser ignorados: (i) por dia, vinte e oito pessoas se matam no Brasil, sendo que para cada suicídio há entre dez e vinte tentativas que não deram certas; (ii) apenas, 15% (quinze por cento) das pessoas muito deprimidas tentam se matar; (iii) que estatisticamente a proporção de suicídio é de uma mulher para cada três homens. Se considerarmos os números de tentativas até a consumação do suicídio, estes números poderiam ser ainda mais alarmantes, pois uma tentativa frustrada pode permitir uma nova visão sobre a vida e a ajuda de amigos e familiares e que nem sempre a causa do suicídio é a depressão⁷.

Diante de todas estas prostradas informações, seria omissos não pensarmos no impacto da rede mundial de computadores como mola propulsora para o aumento do número de suicídios, sem perder de vistas, é claro, que a Internet pode funcionar em sentido contrário. Tudo depende de como se faz uma *busca* para obter o resultado, em

⁴ **Depressão cresce no mundo, segundo OMS; Brasil tem maior prevalência da América Latina.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/depressao-cresce-no-mundo-segundo-oms-brasil-tem-maior-prevalencia-da-america-latina.ghtml>>. Acesso em 13 mai. 2017.

⁵ **Crescimento Constante: Taxa de suicídio entre jovens sobe de 10% desde 2002.** Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/bbc/2017/04/22/crescimento-constante-taxa-de-suicidio-entre-jovens-sobe-10-desde-2002.htm>>. Acesso em: 13 mai. 2017.

⁶ LOUREIRO, Gabriela. **A era da Autodestruição.** <http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/11/era-da-auto-destruicao.html>>. Acesso em: 13 mai. 2017.

⁷ LOUREIRO, Gabriela *op.cit.*



outras palavras, o internauta pode pesquisar por autoajuda, porém, pode realizar a pesquisa em sentido oposto, como ocorreu em 2006 com V. G. M., de apenas dezesseis anos de idade, que se inclinou a investigar como poderia obter ajuda para ceifar a própria vida e, conseguiu atingir o seu objetivo ao se conectar a um fórum de discussão na Rede Mundial de Computadores, tendo, inclusive, recebido *ajuda* de um bombeiro aposentado que o ensinou a ter uma morte mais rápida com a utilização de uma toalha úmida sobre a cabeça, tudo foi feito enquanto estava *online*, onde algumas pessoas tentaram impedir e outras o incentivaram.

A Internet pode funcionar ainda como um gatilho para suicídio de jovens em casos de violação de sua intimidade, com o vazamento de vídeos ou fotos íntimas, como já ocorreu em diversos casos divulgados na mídia. Por este ângulo, convém citarmos um caso que teve repercussão mundial, que foi da jovem italiana Tiziana Cantone, de apenas 31 anos de idade, que após toda a exposição gerada com o vazamento indevido de um vídeo íntimo na internet, que havia feito com seu ex-namorado, com mais de cem mil compartilhamentos.

Em razão destes fatos, perdeu seu emprego, foi vítima de perseguição, agressões morais cruéis e injustificáveis, inclusive como *memes*, sátiras e camisetas com a sua imagem praticando sexo oral, assim, por não suportar mais a pressão social, acabou por se suicidar em setembro de 2016, após um ano de luta na justiça em busca do direito ao esquecimento⁸. No Brasil, são inúmeros os casos de jovens, que compadeceram do mesmo mal, como o caso de J. R. de apenas 17 anos, que no ano de 2013, se suicidou após o vazamento de vídeo íntimo que foi publicado em site pornô e compartilhado por *Whatsapp* e deixou mensagem de despedida em sua conta no *Twitter* e *Instagram* pedindo desculpas por não ser uma filha perfeita⁹.

O fato é que, a *Internet* tem funcionado, em diversas situações, como uma mola propulsora de incentivo ao suicídio. A área de atuação é extremamente ampla, não se restringe apenas aos casos de indevida exposição da intimidade na rede, mas, também, como já reportado, como uma forma de auxílio aos indecisos, com a existência de diversos fóruns virtuais voltados para tal finalidade cujo acesso depende de uma simples

⁸ REYNOLDS, James. **Tiziana Cantone: a italiana que teve a vida destruída por vídeos virais de sexo**. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38954744>>. Acesso em 13 mai. 2017.

⁹ Disponível em: <<https://www.meionorte.com/topicos/julia-rebeca>>. Acesso em: 13 mai. 2017.



pesquisa “como faço para me matar”¹⁰. Não podemos perder de vistas o crime de *bullying*¹¹ virtual e dos *jogos online* que colocam em risco a vida de seus participantes, como por exemplo: o *jogo do desmaio* em que o desafiado, em busca de uma sensação alucinógena ou de euforia, prende a sua respiração até perder a consciência e desmaiar, a consequência é possibilidade de sequelas e até mesmo a morte¹²; *jogo da fada*¹³ que incentiva crianças e adolescentes a ligarem o gás da casa durante a madrugada, sem o conhecimento dos pais; e, o *jogo da baleia azul*, que será estudado de forma individualizada.

3. O jogo da Baleia Azul é uma brincadeira de criança?

O nome *jogo da baleia azul* pode gerar uma falsa sensação de inocência, tendo em vista que de imediato não nos remete a algo prejudicial, até mesmo pelo detalhe de atribuir uma cor à baleia, entretanto, de inocente não há nada! A baleia azul (*Balaenoptera musculus*) é considerada o maior animal do mundo, podendo chegar a cento e setenta e sete toneladas de peso e até trinta metros de comprimento, e, supostamente, seriam suicidas pelo fenômeno de se encalharem, porém, a ciência tem apontado que o encalhe não seria proposital, mas sim acidental, por uma suposta falha no seu sistema de ecolocalização¹⁴. O *jogo* teria surgido de uma notícia falsa:

Segundo o presidente da Safernet, Thiago Tavares, o jogo foi um “fake news” (notícia falsa) divulgada por um veículo de comunicação estatal da Rússia que se espalhou a partir de 2015. Era um ‘fake news’, mas existe um efeito que, sendo verdadeira ou não, a notícia gera um contágio,

¹⁰ **Como faço para me matar.** Disponível em: <<https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20121204160539AAddNIQ>>. Acesso em 13 mai. 2017

¹¹ **Bullying** é um termo da língua inglesa (bully = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder.

¹² LAZZERI, Thais. **Jogo da Asfixia: não é Brincadeira.** Disponível em: <<http://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/10/jogo-de-asfixia-nao-e-brincadeira.html>>. Acesso em 13 mai. 2017.

¹³ **Crianças sofrem queimaduras horríveis na Rússia após serem vítimas de jogo online que promete torná-las “fadas de fogo”.** Disponível em: <<http://noticias.r7.com/internacional/fotos/criancas-sofrem-queimaduras-horriveis-na-russia-apos-serem-vitimas-de-jogo-online-que-promete-torna-las-fadas-de-fogo-09032017#!/foto/1>>. Acesso em 13 mai. 2017.

¹⁴ **Baleia azul, o jogo suicida que preocupa o Brasil e o mundo.** Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/04/baleia-azul-o-jogo-suicida-que-preocupa-o-brasil-e-o-mundo.html>>. Acesso em 13 mai. 2017



principalmente entre os jovens. O jogo não existia, mas com a grande repercussão da notícia, pode ter passado a existir.¹⁵

O jogo consiste em cinquenta desafios diários enviados por um curador, sendo que o último desafio consiste em retirar a própria vida. Os desafios de acordo com o site OptClean Tecnologia¹⁶ seriam os seguintes:

1. Com uma navalha, escreva a sigla “F57” na palma da mão e em seguida enviar uma foto para o curador.
2. Assista filmes de terror e psicodélicos às 4:20 da manhã, mas não pode ser qualquer filme, o curador indicará, lembrando que ele fará perguntas sobre as cenas, pois ele quer saber se você realmente assistiu.
3. Corte seu braço com uma lâmina, “3 cortes grandes” mas é preciso ser sobre as veias e o corte não precisa ser muito profundo, envie a foto para o curador, e seguirá para o próximo nível.
4. Desenhe uma baleia azul e enviar a foto para o curador.
5. Se você está pronto para se tornar uma baleia escreva “SIM” em sua perna. Se não, corte-se muitas vezes “Castigue-se”.
6. Tarefa em código.
7. Escreva “F40” em sua mão, envie uma foto ao curador.
8. Em sua rede social, escreva “#i_am_whale” no seu status do VKontakte(Rede Social Russa) ou no Facebook. O texto significa “Eu sou uma Baleia”.
9. Ele te dará uma missão baseada no seu maior medo, ele quer fazer você superar esse medo.
10. Acorde as 4:20 da manhã e suba em um telhado, quanto mais alto melhor.
11. Desenhe uma foto de uma baleia azul na mão com uma navalha e enviar a foto para o curador.
12. Assista filmes de terror e psicodélicos, todas as tardes.
13. Ouça as músicas que os “curadores” te enviarem.
14. Corte seu lábio.
15. Fure sua mão com uma agulha muitas vezes.
16. Faça algo doloroso, “machuque-se”, fique doente.
17. Procure o telhado mais alto, e fique na borda por algum tempo.
18. Suba em uma ponte e sente-se na borda por algum tempo.
19. Suba em um guindaste ou pelo menos tente.
20. No próximo passo o curador irá verificar se você é de confiança.
21. Encontre outra baleia azul, “outro participante”, o curador te indicará.
22. Pendure-se novamente em um telhado alto, e apoie-se na borda com as pernas penduradas.
23. Outra tarefa em código.
24. Tarefa secreta.
25. Reunião com uma baleia azul que o curador indicará.
26. O curador indicará a data da sua morte, e você aceitará.
27. Acorde as 4:20 e vá a uma estrada de ferro.
28. Não fale com ninguém o dia todo.
29. Fazer um voto de que você é realmente uma Baleia Azul.
- 30-49. Todos os dias, você deve acordar às 4:20 da manhã, assistir a vídeos de terror, ouvir música que “eles” lhe enviam, fazer 1 corte em seu corpo por dia, falar “com uma baleia”. Durante o intervalo dos desafios entre 30 e 49.
50. Tire sua própria vida.

¹⁵ *Ibid.*

¹⁶ MENDES, Eduardo. **Cuidado! Confira a lista com 50 desafios do Jogo da Baleia Azul.** Disponível em: <https://optclean.com.br/50-desafios-do-jogo-baleia-azul/>. Acesso em 13 mai. 2017.



O primeiro relato de jovens que tiraram a sua própria vida surgiu em fevereiro de 2015, quando duas adolescentes se jogaram do alto do prédio de 14 andares em Ust-Ilimsk, na região da Sibéria, os suicídios seriam em cumprimento à tarefa de número 50, Y. K. tinha apenas 15 anos, enquanto que V. V. apenas 16 anos. De acordo com as informações do portal R7, as jovens teriam postado em uma rede social a palavra “End”, com uma fotografia de uma baleia azul, antes de saltarem.¹⁷

Diversos são os motivos que poderiam levar o jovem a ingressar nesta jornada sem fim, o primeiro é o *desafio*: que é uma das modas da *Internet*, o que poderia levar o jovem a um desejo de autoafirmação, como esclarece Marcelo Krokroszcz, doutor em educação pela Universidade de São Paulo (USP): “Os desafios são característicos de todos os jogos, o que preocupa neste, em específico, é que o adolescente que se afirmar como pessoa praticando atividades que atentam contra si mesmo”¹⁸.

Importante destacar que, para participar deste jogo a pessoa geralmente é convidada, porém, esta escolha, em algumas situações, pode conter o tom de ameaça, o que poderia ser o segundo motivo, como no caso de um jovem de 22 anos do Rio de Janeiro que recebeu em seu *WhatsApp* o convite para ingressar no jogo, com a seguinte advertência: “Caso nos bloqueie ou nos ignore, mandaremos seu número a nosso chefe. Ele pegará seus dados e descobrirá seu nome”. Não obstante, a escolha, segundo a delegada Fernanda Fernandes, da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI) do Rio de Janeiro, geralmente é de jovens de 12 a 14 anos, e com tendência à depressão, que posteriormente são ameaçados para não sair do jogo. Apesar disso, nada impede que o internauta obtenha na rede social a autorização ao seu pedido de ingresso no jogo, como no caso de uma jovem de 15 anos, moradora da Zona Oeste, da cidade de Rio de Janeiro¹⁹. E, neste ponto, entra o terceiro motivo, jovens deprimidos que de alguma forma buscam com a morte o *fim* ou o *início*, para eles o jogo é um gatilho muito perigoso.

¹⁷ **Notícias R7.** Disponível em: <<http://noticias.r7.com/internacional/jogo-em-rede-social-russa-leva-centenas-de-jovens-ao-suicidio-segundo-suspeita-da-policia-31032017>>. Acesso em: 13 mai. 2017.

¹⁸ **Baleia azul, o jogo suicida que preocupa o Brasil e o mundo.** Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/04/baleia-azul-o-jogo-suicida-que-preocupa-o-brasil-e-o-mundo.html>>. Acesso em 13 mai. 2017

¹⁹ **O que se sabe até agora sobre o jogo da baleia azul.** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/o-que-se-sabe-ate-agora-sobre-jogo-da-baleia-azul-21236180>>. Acesso em 13 mai. 2017.



Não há números absolutos ou concretos a respeito, porém a estimativa é de que no mundo cento e trinta jovens já teriam se matado em razão do jogo²⁰. No Brasil, há o registro de um caso de uma menina de 16 anos, que teria se afogado para cumprir a etapa final do jogo, em Mato Grosso²¹. Porém, em todo o território nacional são inúmeros os casos de tentativa de suicídio em que a causa provável seria a participação em referido jogo, sendo sete em Curitiba²², quatro em Minas Gerais²³, dentre outros.

Os jogos ou desafios devem trazer aos seus jogadores ou desafiados, o desejo de superação, isto é inerente ao jovem, que possui o espírito de competidor, ou que quer provar para si ou para outrem que é capaz, isto é o que se espera. Porém, em hipótese alguma pode haver risco à sua integridade física ou de terceiros, o objetivo é vencer e não desistir de tudo. Entendemos que, a morte nunca deve ser vista como uma opção, é uma solução definitiva para um problema temporário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociologia de Durkheim formulou ideias, teorias, justificativas e proposições que buscavam a manutenção da ordem, contrárias a novas insurgências. A sociologia positivista propõe o cerceamento das paixões, dos impulsos, em prol do convívio social.

Conforme assinalado anteriormente, ao estudar estatisticamente o suicídio como fato sociológico e não psicopático, genético, climático etc., Durkheim forma distinção e conformação científica às suas proposições. A base dessa atitude seria a quebra de vínculos sociais. Durkheim fez um diagnóstico pessimista do final do séc. XIX e início do XX, concluindo que a sociedade se encontrava em estado de anomia.

²⁰ COELHO, Henrique. **Polícia do Rio de Janeiro confirma casos de tentativas de suicídio motivadas pelo jogo da Baleia Azul.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/policia-do-rj-confirma-outros-casos-de-tentativa-de-suicidio-motivado-pelo-jogo-da-baleia-azul.ghtml>>. Acesso em: 13 mai. 2017

²¹ **Baleia azul, o jogo suicida que preocupa o Brasil e o mundo.** Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/04/baleia-azul-o-jogo-suicida-que-preocupa-o-brasil-e-o-mundo.html>>. Acesso em 13 mai. 2017.

²² **O que se sabe até agora sobre o jogo da baleia azul.** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/o-que-se-sabe-ate-agora-sobre-jogo-da-baleia-azul-21236180>>. Acesso em 13 mai. 2017.

²³ COELHO, Henrique. **Polícia do Rio de Janeiro confirma casos de tentativas de suicídio motivadas pelo jogo da Baleia Azul.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/policia-do-rj-confirma-outros-casos-de-tentativa-de-suicidio-motivado-pelo-jogo-da-baleia-azul.ghtml>>. Acesso em: 13 mai. 2017.



Propôs, a partir desse diagnóstico, um estudo das instituições e de todas as forças coletivas que retiram os indivíduos de suas paixões individuais egoístas.

Este artigo não almeja tecer considerações definitivas quanto à motivação dos suicídios associados ao jogo da Baleia Azul e não teria elementos suficientes para fazê-lo. Mas é inegável que internet possui o feito de potencializar as relações sociais estabelecidas no meio real, transpondo para o virtual os dramas, tensões e particularidades das pessoas reais.

E o suicídio anômico pode, sim, encontrar nas redes sociais o espaço para sua propagação, uma vez que as relações do mundo real, em boa medida, foram transportadas para o espaço virtual. É pouco plausível que a Internet e o jogo da Baleia Azul possam levar alguém que não estivesse propenso ao suicídio a cometê-lo. Mas a Internet pode substituir os antigos espaços de interação real e, dessa forma, oferecer impulso às atitudes de autoimolação.

Outrossim, o mesmo *locus* da rede pode servir para ações preventivas e na identificação de jovens e adultos dispostos a atentar contra a própria vida e integridade física ou psíquica. A sociedade precisa começar a discutir como fazê-lo.

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. Bruni - o sentido da docência formadora. **Tempo Social (Revista de Sociologia da USP)**, São Paulo, vol. 12: 49-54. Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, novembro, 2000.

COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva. In: GIANNOTTI, José A. (org.). *Comte. Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1978a.

_____. Discurso sobre o Espírito Positivo. In: GIANNOTTI, José A. (org.). *Comte. Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1978b.

_____. Introdução. In: GIANNOTTI, José A. (org.). *Comte. Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1978c.

_____. Sociologia – conceitos gerais e surgimento. In: Comte. *Série Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Ática, 1983.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes. 2002.



_____. **Educação e Sociologia**. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1955.

_____. **O Suicídio: estudo de sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FERNANDES, Heloísa R. **Sintoma social dominante e moralização infantil: um estudo sobre a educação moral em Émile Durkheim**. São Paulo: EDUSP/ESCUTA, 1994.

_____. **Um século à espera de regras**. Tempo Social (Revista de Sociologia da USP), São Paulo, vol. 8, nº 1: 71-83. Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, maio, 1996.

FOUCAULT, **Ditos e Escritos I - Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise**. Rio de Janeiro: Forense, 1999.

_____. **Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e a psicanálise**.

GIANNOTTI, José A. **Comte: Vida e Obra** In: Os Pensadores: Comte. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

GUISARD, Luís Augusto de Mola; BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco. Augusto Comte e Émile Durkheim: uma Sociologia "apaziguadora". **Revista FMU Direito**. São Paulo, ano 25, n. 35, p.64-72, 2011

LEFORT, Claude. **As formas da história**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Documentos Eletrônicos

Baleia Azul Jogo. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Baleia_Azul_\(jogo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Baleia_Azul_(jogo))>. Acesso em 12 mai. 2017.

Baleia azul, o jogo suicida que preocupa o Brasil e o mundo. Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/04/baleia-azul-o-jogo-suicida-que-preocupa-o-brasil-e-o-mundo.html>>. Acesso em 13 mai. 2017

Bullying. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm>>. Acesso em 13 mai. 2017.

CASTRO, Ana Flávia. **Jogo da Baleia Azul preocupa jovens, pais e professores; alunos comentam**. Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaobasica/2017/04/18/ensino_educacaobasica_interna,589428/jogo-baleia-azul-preocupa-jovens-pais-e-professores-alunos-comentam.shtml>. Acesso em: 13 mai. 2017

COELHO, Henrique. **Polícia do Rio de Janeiro confirma casos de tentativas de suicídio motivadas pelo jogo da Baleia Azul**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/policia-do-rj-confirma-outros-casos-de-tentativa-de-suicidio-motivado-pelo-jogo-da-baleia-azul.ghtml>>. Acesso em: 13 mai. 2017



Como faço para me matar. Disponível em:

<<https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20121204160539AAddNIQ>>.

Acesso em 13 mai. 2017.

Crianças sofrem queimaduras horríveis na Rússia após serem vítimas de jogo online que promete torná-las “fadas de fogo”. Disponível em:

<<http://noticias.r7.com/internacional/fotos/criancas-sofrem-queimaduras-horriveis-na-russia-apos-serem-vitimas-de-jogo-online-que-promete-torna-las-fadas-de-fogo-09032017#!/foto/1>>. Acesso em 13 mai. 2017.

FAJARDO, Vanessa. MORENO, Ana Carolina. **Jogo da Baleia Azul e suas**

Consequências: cinco dicas para prevenção de pais e alunos. Disponível em:

<http://g1.globo.com/educacao/noticia/jogo-da-baleia-azul-e-seus-desafios-cinco-dicas-para-prevencao-de-pais-e-alunos.ghtml>>. Acesso 13 mai. 2017

Julia Rebeca. Disponível em: <<https://www.meionorte.com/topicos/julia-rebeca>>.

Acesso em: 13 mai. 2017.

LAZZERI, Thais. **Jogo da Asfixia: não é Brincadeira.** Disponível em:

<<http://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/10/jogo-de-asfixia-nao-e-brincadeira.html>>.

Acesso em 13 mai. 2017.

MENDES, Eduardo. **Cuidado! Confira a lista com 50 desafios do Jogo da Baleia**

Azul. Disponível em: <https://optclean.com.br/50-desafios-do-jogo-baleia-azul/>>. Acesso em 13 mai. 2017

O que se sabe até agora sobre o jogo da baleia azul. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/sociedade/o-que-se-sabe-ate-agora-sobre-jogo-da-baleia-azul-21236180>>. Acesso em 13 mai. 2017.

OMS: suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo/>>. Acesso em 13 mai. 2017.

REYNOLDS, James. **Tiziana Cantone: a italiana que teve a vida destruída por**

vídeos virais de sexo. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38954744> >. Acesso em 13 mai. 2017.

RODRIGUES, Leo. **Nova tentativa de suicídio em Minas Gerais pode estar ligada**

ao Jogo da Baleia. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-05/policia-de-mg-investiga-nova-tentativa-de-suicidio-ligada-jogo-baleia-azul>>.

Acesso em 13 mai. 2017

Notícias R7. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/internacional/jogo-em-rede-social-russa-leva-centenas-de-jovens-ao-suicidio-segundo-suspeita-da-policia-31032017>>.

Acesso em: 13 mai. 2017.

Vinicius Gageiro Marques. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Vinicius_Gageiro_Marques>. Acesso em: 13 mai. 2017.

